



## COMISSÃO EUROPEIA DECIDE RESERVAR NÚMERO VERDE 116 000 PARA CASOS DE CRIANÇAS DESAPARECIDAS

P. 2

### IAC PROMOVE DOIS ENCONTROS

CRIANÇAS  
DESAPARECIDAS  
E EXPLORADAS  
SEXUALMENTE

P. 3

PELA DEFESA  
DOS DIREITOS  
DA CRIANÇA

P. 6

### EDITORIAL

O Instituto de Apoio à Criança vai fazer um quarto de século. Durante estes anos de trabalho, podemos dizer que contribuimos para as grandes mudanças que tiveram lugar na forma como a sociedade portuguesa passou a encarar a Criança.

MANUEL COUTINHO

CONTINUA P. 12



# LINHA 116 000 PARA CRIANÇAS DESAPARECIDAS

**E**m Fevereiro de 2007, a Comissão Europeia adoptou a decisão sobre a reserva da série nacional de números começados por "116" para os números harmonizados destinados a serviços de valor social (Decisão C(2007)249).

De forma a facilitar a implementação do primeiro número desta série, o 116.000 reservado às Crianças Desaparecidas, os membros da Federação Europeia das Crianças

Desaparecidas e Exploradas Sexualmente (Missing Children Europe) organizaram uma reunião no dia 23 de Março, na sede do membro Belga Child Focus, em Bruxelas.

Além dos representantes da Federação Europeia, onde Portugal é representado pelo IAC, estiveram presentes o representante da European Conference for Postal and Telecommunications Administration, a Associação Europeia de Servidores de Telefone (incluindo os servidores por cabo, CABLE EUROPE; rede fixa, ETNO e rede móvel, GSM Europe), a Belga-Com e Vodafone. Contando ainda com observadores da Comissão Europeia da Direcção-Geral de Informação, Sociedade e Media e da Direcção-Geral de Justiça, Liberdade e Segurança.

Pretendeu-se preparar a implementação do número para que seja efectuada de forma mais eficiente e célere. Para já, a decisão da Comissão é vinculativa para os Estados-Membros, que terão de tomar as diligências junto das respectivas Autoridades de Regulação Nacional das Comunicações, para que possam ver o número 116.000 reservado em cada país até 31 de Agosto. Contudo, para que o número se torne operacional, os prestadores de serviços telefónicos terão de determinar a ligação ao número e estabelecer os acordos de interconexão, para que fique disponível de qualquer rede fixa, móvel ou por cabo, tendo as linhas existentes de solicitar a atribuição do número 116.000.

envolvidos na implementação da Decisão da Comissão de reservar o número 116.000 enquanto número europeu para as linhas de apoio a Crianças Desaparecidas; equacionar os diferentes aspectos que se vão colocar no decorrer da implementação do número (reencaminhamento de chamadas entre países, identificação da língua do apelante de entre as 27 dos estados membros, etc); discutir a possibilidade de assinar uma "Declaração de Intenção" dos interventores para implementar o número de forma tão eficaz e rápida quanto possível. Esta declaração seria entregue em mão na Comissão Europeia no dia 25 de Maio, Dia Internacional das Crianças Desaparecidas.

Como sabemos, o desaparecimento de Crianças é um fenómeno europeu transfronteiriço e exige, por isso, respostas transfronteiriças.

A criação de um número único que garanta "um mesmo número – um mesmo serviço", gratuito para o apelante, assegurado 24 horas por dia, 7 dias por semana, garantirá que um serviço específico, seja qual for o Estado-Membro em que é prestado, esteja sempre associado a um número específico dentro da Comunidade. Deste modo, pretende-se que o serviço ganhará uma identidade pan-europeia vantajosa para o cidadão europeu, que saberá que o mesmo número dará acesso ao mesmo tipo de serviço nos diferentes Estados-Membros, com a garantia de qualidade avalizada pela monitorização prevista pela Comissão Europeia através das Direcções-Gerais de Informação, Sociedade e Media e Justiça, Liberdade e Segurança.



**BOLETIM DO IAC Nº 84**  
**ABRIL/JUNHO 2007**

**director**

Matilde Rosa Araújo

**editor**

Clara Castilho

**conselho editorial**

Coordenadores de Serviços IAC

**equipa técnica responsável**

Cristina Funico, Fernando Carvalho,  
Isabel Oliveira, Palmira Carvalho

**colaboradores**

Alexandra Simões, Carmen Lopes,  
Cristina Valente, José Daniel Vilhena,  
Manuel Coutinho, Maria João  
Carmona, Mélanie Tavares

**edição**

Instituto de Apoio à Criança

Largo da Memória, 14

1349-45 Lisboa

Tel.213617880-Fax213617889

Endereço Internet

<http://www.iacrianca.pt>

e-mail: [iacsede.netcabo.pt](mailto:iacsede.netcabo.pt)

**concepção gráfica e produção**

José Imaginário

**fotolitos e impressão**

Tipografia da Associação dos  
Deficientes das Forças Armadas

**depósito legal**

Nº74 186/94

**tiragem**

3000 ex.

## UM SERVIÇO PAN-EUROPEU

Em concreto, esta reunião multidisciplinar visou: promover o primeiro encontro entre os actores

**ALEXANDRA SIMÕES**  
**SOS CRIANÇA**

# II CONFERÊNCIA EUROPEIA



O Instituto de Apoio à Criança realizou, no dia 25 de Maio, Dia Internacional das Crianças Desaparecidas, a II Conferência Europeia “Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente”, no Novo Auditório da Assembleia da República.

No âmbito da problemática da exploração sexual de menores e o seu desaparecimento, tem o IAC estabelecido parcerias com entidades que combatem estes fenómenos em Portugal e no estrangeiro, sendo a única organização nacional convidada a integrar a Federação Europeia para as Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente (European Federation for Missing and Sexually Exploited Children), que tem como objectivo combater situações de desaparecimento, rapto e abuso sexual de menores.

Consideramos que uma sociedade se avalia pela atenção e protecção que dedica às suas Crianças, impondo-se assim uma forte mobilização ao nível dos vários países e da Sociedade Civil.

Para combater as redes organizadas, num tempo em que as fronteiras se esbatem, em que nos deparamos com legislação específica nos diferentes países e em que

os problemas sociais são transversais, é fundamental e urgente que exista uma resposta global e transnacional.

Dada a importância desta problemática, o IAC realizou em Outubro de 2003 a I Conferência subordinada ao tema “Desaparecimento e Exploração Sexual de Crianças”, na qual se analisou a situação no nosso país e na Europa.

Em Portugal, no ano de 2004, foi o IAC que pela primeira vez assinalou o dia 25 de Maio “Dia Internacional das Crianças Desaparecidas”, promovendo um Encontro Internacional e publicando em livro a análise da situação nacional em termos de enquadramento legal e social, relativamente a esta problemática.

Nesta mesma data, o IAC assinou um Protocolo de Cooperação com o Ministério da Administração Interna e implementou, com o apoio da Portugal Telecom, a Linha Telefónica Criança Desaparecida – 1410.

Na prossecução da nossa acção, ao promover-se a II Conferência Europeia “Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente”, pretendeu-se partilhar experiências e reflectir sobre esta dolorosa realidade em parceria com o Estado e a Sociedade Civil.

Esta conferência reuniu peritos nacionais e internacionais, da área policial, jurídica e social, nomeadamente Alain Debba, da Interpol, Carlos Farinha, da Polícia Judiciária, Maria João Antunes, do Tribunal Constitucional, e ONG europeias que conduzem linhas de apoio às vítimas e suas famílias (como a Child Focus, a Foundation Pour L’Enfance e o International Center for Missing and Exploited Children) e que conseguiu trazer para a agenda do dia esta problemática que trespassa fronteiras, credos e classes sociais. Em Portugal, tal como veiculado pelo actual ministro da Justiça durante a sessão de abertura, a revisão do Código Penal irá finalmente incluir a criminalização da venda de crianças, a posse de pedopornografia e a procura de prostituição infantil.

O Dia Internacional das Crianças Desaparecidas – 25 de Maio – adoptou como símbolo: a Flor de Miosótis, popularmente conhecida por “Não Me Esqueças”, tendo como propósito sensibilizar e espalhar uma mensagem de esperança, a nível nacional e internacional, para com as famílias que vivem este problema.

ALEXANDRA SIMÕES  
SOS-CRIANÇA

# DESCOBRIR O COMPUTADOR

**R**econhecendo a solidariedade como um valor nuclear do nosso tempo, que se deve constituir como um vector fundamental da Educação contemporânea, o IAC – Fórum Construir Juntos, através do Projecto de Voluntariado Solidariedade e Vida, tem vindo a colaborar com outras instituições no sentido promoverem oportunidades e experiências que enriqueçam não só quem as promove como quem delas usufrui, como demonstra o testemunho.

“Não se pode ensinar alguma coisa a alguém, pode-se apenas auxiliar a descobrir por si mesmo”, afirmou em tempos uma das mais brilhantes mentes da história da humanidade – Galileu Galilei.

Partindo deste pressuposto, estava dado o mote para estimular os utentes da Casa Abrigo Padre Américo, para a descoberta da mais importante ferramenta do Século XXI – o computador.

A falta de conhecimentos na área da informática tornou-se hoje em dia um importante factor limitativo no acesso e adaptabilidade entre empregos, acesso à informação e quem sabe num futuro próximo não será também um

importante factor limitativo no exercício de acções de cidadania. Destaque-se o exemplo da Estónia, que foi o primeiro país a efectuar uma eleição legislativa por Internet.

A relevância das ferramentas informáticas é inegável e a sua descoberta não deverá ter limitações relativas a idade, escolaridade, culturas, etnias, níveis sócio-económicos, etc. São, assim, ferramentas absolutamente transversais em toda a sociedade e uma importante mais-valia para um mundo mais comunicativo e com mais conhecimento.

Duas horas por semana, durante um período de dois meses. Foi o tempo idealizado e definido para a acção de formação na Casa Abrigo Padre Américo.

Os elementos do grupo encontravam-se em estado “embrionário”, muitos deles nunca haviam carregado no botão “on” do computador e nem sequer imaginavam para que servia um “rato”. As primeiras sessões centraram-se nos elementos mais básicos, didácticos e estimuladores de um desejo crescente de aprendizagem – os jogos. Partiu-se da ideia de que é possível aprender brincando.

Evoluindo no grau de dificuldade ao longo das sessões, foi possível uma maior penetração por ferramentas informáticas específicas das quais se destaca o processador de texto e a folha de cálculo.

A cara de espanto e admiração de alguns elementos do grupo perante a facilidade e elevado potencial das ferramentas que estavam a utilizar foi uma constante ao longo das distintas sessões. “E estava tudo ali tão perto”, diziam, “à curta distância de um clique”. No entanto, o fosso de desconhecimento marcava uma clara fronteira de acesso ao poderoso “clique”.

Durante dois meses, criaram-se ideias novas, abriram-se novos horizontes, partilharam-se experiências de vida, delinearam-se estratégias de futuro, fizeram-se novos amigos. Cumpriram-se assim os objectivos inicialmente propostos assinalando a absoluta validade da célebre expressão de Einstein: “A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original”.

**JOSÉ DANIEL VILHENA**  
VOLUNTÁRIO DO IAC  
FÓRUM CONSTRUIR JUNTOS

## SEMINÁRIO NO CACÉM

# A CRIANÇA E O TEMPO LIVRE

**O** Agrupamento de Escolas Ribeiro de Carvalho, no Cacém, realizou uma acção para pais, professores e educadores de infância no salão paroquial do Cacém a 30 de Maio.

O seminário foi dinamizado pelo Francisco Ramos Leitão, coordenador do Departamento de Educação Especial do agrupamento, e por Leonor Santos, psicóloga e coordenadora do Sector da Actividade Lúdica do IAC. O

primeiro abordou o tempo livre na família e o diálogo entre pais e filhos. A segunda abordou o tema “Espaço Livre em Tempo Limitado”, tendo como referências as rotinas, espaços e tempo que a criança vivencia ao longo do seu crescimento. Destacou a importância do brincar na vida de cada criança enquanto factor que contribui para a preparação da actividade adulta e para o crescimento afectivo, social, cognitivo e moral.

O seminário contou com a presença de 30 pais e cerca de 120 docentes que participaram activamente na discussão dos temas.

Ao realizar este tipo de iniciativas, o Agrupamento de Escolas Ribeiro de Carvalho demonstra a preocupação em envolver a comunidade em que se insere na vida da escola.

**COORDENAÇÃO DO SECTOR**  
DA ACTIVIDADE LÚDICA

FREGUESIA DA AJUDA

# DEZ ANOS A DAR VOZ ÀS CRIANÇAS

É verdade! Foi no passado dia 16 de Maio que a Junta de Freguesia da Ajuda em parceria com as instituições sócio educativas que trabalham com crianças e para as crianças – como a Associação de Actividades Sociais do Bairro 2 de Maio; APIA; APPACDM; APPDA; CCRCCR; EB1Casalinho da Ajuda; Alexandre Rodrigues Ferreira; Escola Voz do Operário; Ludoteca e Instituto de Apoio à Criança – que, ao longo do ano, reflectiram sobre temas relacionados com Direitos e Deveres das crianças em particular e do cidadão em geral e Cidadania. A reflexão culminou com um Encontro, este ano o 10º, que teve lugar no Auditório da Faculdade de Medicina Veterinária.

Em palco ou em exposição cada instituição mostrou o seu trabalho, ligado a um conjunto de questões que foram guardadas, ao longo dos meses, para no dia do Encontro serem apresentadas a um grupo de convidados composto por representantes da Agrupamento de Escolas Francisco Arruda, APPDA, CML (Departamento de Higiene Urbana e Resíduos Sólidos), Faculdade de Medicina Veterinária, IAC, IPPAR, Junta de Freguesia da Ajuda e Centro de Saúde da Ajuda.

CRIANÇAS VOTARAM: O QUE FAZ FALTA NA FREGUESIA?

Os temas abordados incidiram essencialmente sobre reciclagem; embelezamento dos bairros através do ajardinamento e colocação de papeleiras; integração da população com deficiência; transição escolar do 4º para o 5º ano; recuperação do património nos bairros; direitos dos adultos e das crianças;

escolas mais aprazíveis e alimentação.

No início do Encontro cada criança participante exerceu o direito cívico de votar, através da colocação numa urna de voto de um questionário subordinado ao tema “O que faz falta na tua freguesia” (campos desportivos/piscina; parques infantis/jardins; polícia e teatro/biblioteca). De um número total de 139 votantes, houve 3 votos nulos, 39 votos para campos desportivos/piscina; 33 votos para parques infantis/jardins; 45 votos para polícia e 19 votos para teatro/biblioteca.

A questão da segurança revelou-se a que mais preocupa as crianças sendo também extensível à restante população da Freguesia da Ajuda. Assim e também por este facto iremos continuar a reivindicar o direito à segurança junto dos governantes.

Este Encontro reforçou mais uma vez a Voz da Criança na reflexão sobre temas actuais expressos sobre variadas formas todas elas lúdicas, conferindo sempre uma tónica de luz e cor, capazes de fomentarem a atenção de quem pode tomar decisões, levando à criação de situações de mudança natural, preconizada num trabalho de sensibilização para questões do nosso quotidiano, que muitas vezes são esquecidas em prol de causas menos nobres.

Cabe-nos assim continuar a desenvolver este trabalho continuando pela Voz das Crianças a materializar vontades, direitos e deveres.

CRISTINA VALENTE

## FÓRUM DA CRIANÇA NOS AÇORES

Nos dias 12 e 13 de Abril, a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Vila Franca do Campo, S. Miguel, Açores, levou a efeito o VIII Fórum da Criança, que contou com diferentes especialistas na área da infância e juventude, nomeadamente o presidente da Comissão Nacional da Crianças e Jovens em Risco, Armando Leandro, a provedora da Casa Pia de Lisboa, Catalina Pestana, o psicólogo Eduardo de Sá e em representação do IAC dos Açores, a convite da sua presidente, Cinelândia Sousa, esteve a coordenadora do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, a psicóloga Melanie Tavares.

O Fórum, da maior importância para as instituições públicas e organizações da sociedade civil, teve oito **workshops**, nos quais os participantes trocaram experiências e enriqueceram o seu potencial técnico e humano. Abordaram-se várias temáticas relacionadas com as crianças, desde os abusos sexuais aos maus-tratos.

Na qualidade de responsável pelo **workshop** dedicado à Exploração Infantil, Melanie Viola Tavares, psicóloga clínica e coordenadora do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família da Escola Secundária Eça de Queirós, dinamizou um grupo de trabalho, cuja temática teve grande participação.

Esta iniciativa da CPCJ de Vila Franca do Campo, que ao longo dos últimos oito anos reuniu técnicos e população em geral, para se debaterem temas relacionados com as crianças, tem sido uma mais-valia para o arquipélago, que devido à sua insularidade tem alguma dificuldade em beneficiar deste tipo de acção.

MELANIE TAVARES

# NOVAS REALIDADES, NOVOS INTERESSES, NOVOS DESAFIOS



Realizou-se, no dia 19 de Abril, na Fundação Calouste Gulbenkian, o Encontro “Pela defesa dos direitos da criança – novas realidades, novos interesses, novos desafios”, organizado pelo IAC.

Na Sessão de Abertura, para além da sua presidente, Manuela Ramalho Eanes, estiveram Idália Moniz, secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, Jorge Pedreira, secretário de Estado Adjunto e da Educação, Armando Leandro, presidente da Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, e Manuel Carmelo Rosa, da Fundação Gulbenkian.

O Encontro decorreu à volta de quatro painéis, correspondentes a preocupações bem actuais. No primeiro, “A criança e o direito à

família”, presidido por Joaquina Madeira, presidente da Comissão Instaladora da Casa Pia de Lisboa, falaram Maria do Rosário Carneiro, presidente da Subcomissão para a Igualdade de Oportunidades da Assembleia da República, e Steven Kozak, da Pressley Ridge Schools, dos EUA.

No segundo painel, “A criança e o direito à educação – divulgação de boas práticas”, presidido por Daniel Sampaio, da Faculdade de Medicina de Lisboa, participaram, com o tema “Projecto Educar e Formar para Inserir”, Elza Chambel, presidente do Conselho Nacional para o Voluntariado, José António Sousa, presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária D. Dinis, e António Baptista, administrador delegado do Carrefour de

Portugal. Com o tema “Mediação escolar” falaram Jorge Souto, da Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, e Maria José Soares, presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária Eça de Queiroz.

No terceiro painel, “A criança e o direito à protecção”, presidido por Dulce Rocha, procuradora da Republica, comunicaram Tito de Moraes, fundador do Projecto “Miúdos Seguros na Net”, que falou da “Segurança na Internet”, e Cristina Ponte, coordenadora nacional do Projecto “EU Kids on Line”.

No quarto painel, com o título “Infância nunca será esquecida”, pudemos assistir a uma homenagem a Matilde Rosa Araújo, com uma comunicação de Natália Pais (cujo texto publicamos na íntegra

## CRIANÇAS INOCENTES VÍTIMAS DE AGRESSÃO

# WORKSHOP NO HOSPITAL DE FARO

O Sector da Humanização do IAC, o Núcleo Hospitalar de Apoio às Crianças e Jovens em Risco do Hospital de Faro e a Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo realizaram um *workshop* no âmbito das Crianças Inocentes Vítimas de Agressão no dia. 4 de Junho.

Tendo por objectivos: a consciencialização do papel dos serviços de saúde na Infância e Juventude, no actual sistema legal de Protecção de Crianças e Jovens

em Perigo e suas implicações (art.º 7º da Lei 147/99 de 14/09); reflexão sobre a melhoria e eficácia das formas de articulação entre as instituições de saúde e os demais serviços e entidades públicas e privadas intervenientes no sistema legal de Protecção de crianças vítimas de maus-tratos; contribuição para a uniformização e clarificação de procedimentos a tomar sobre as comunicações de situação de perigo, denúncias obrigatórias de crimes contra crianças, exames periciais e recolha atempada de

provas médico-legais, acolhimento de crianças hospitalizadas após alta clínica, sigilo médico, articulação do Núcleo Hospitalar com o Ministério Público, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo, Polícias e demais serviços de protecção.

O *workshop*, inicialmente preparado para ser uma reunião alargada, acabou por decorrer sob a forma de painel, atendendo ao facto que participaram cerca de 80 profissionais, de diferentes áreas profissionais: polícia, médicos,



ENTO DO ENCONTRO

em separata com o título “A Poética dos Direitos – Matilde Rosa Araújo e o IAC”). O poema “Os Direitos da Criança” foi lido pelos Jograis do Teatro A Comuna (Ana Lúcia Palminha e Carlos Paulo), acompanhados pelo músico Hugo Franco, enquanto se via a projecção de obras de 10 artistas, um por cada direito, obras que se encontravam expostas no átrio da Fundação (André Carvalho, André Letria, Cristina Valadas, Danuta Wojciechowska, Fátima Afonso, Gémeo Luís, João Fazenda, João Vaz de Carvalho, Marta Torrão e Teresa Lima).

Os alunos da EB1 n.º 101, de Lisboa e o Jardim de Infância de Alvalade, inspirados no mesmo poema, expressaram-se desenhando-o.

## CENTRO LÚDICO DE VILAR FORMOSO

# NASCEU O PROJECTO

**M**aria José Mateus, directora do Centro Lúdico Cultural e Social de Vilar Formoso, tinha o sonho de criar um espaço lúdico facilitador de partilhas, convívio e de aprendizagem proporcionando à criança um ambiente de alegria e prazer. Em 1993, contactou diferentes entidades públicas sem obter resposta, tendo nesse percurso recorrido ao sector da Actividade Lúdica do IAC e aí encontrou o que procurava, parafraseando: “competência, qualidade, simpatia e muita amizade.” Iniciou um percurso formativo com o IAC e no final surgiu o projecto de criação do centro lúdico, cujo objectivo principal era fomentar o ofício da criança – “brincar na descoberta do sonho, do imaginário, das formas, das texturas, da cor, da atenção, da concretização reflectiva e motivada, levando o gosto pelo lúdico num processo de conviabilidade e socialização”.

O projecto era inovador, característica que nunca perdeu devido a uma abrangência de adesão a pro-

jectos paralelos, que o manteve e mantém sempre actual face às necessidades do concelho e também devido ao envolvimento e à dinâmica da sua directora.

O Centro Lúdico (IPSS) está aberto a crianças e jovens dos 4 aos 20 anos, com livre acesso e frequência gratuita, numa zona geográfica de crianças em risco e considerado de “Intervenção Prioritária”, o centro criou um espaço destinado à infância virado para o lúdico e recreativo, numa atmosfera que convida a criança a explorar, a sentir, a experimentar, estimulando e promovendo a troca de saberes e experiências.

O Centro Lúdico de Vilar Formoso, como outros projectos apoiados tecnicamente pelo sector da Actividade Lúdica do IAC, vingou devido a uma estratégia de planeamento e concepção que teve por base uma sólida formação específica e um apoio técnico sustentado em consistentes pilares estruturantes.

**COORDENAÇÃO DO SECTOR DA ACTIVIDADE LÚDICA**

# FARO

enfermeiros, psicólogos, técnicas de serviço social, professores, advogados, profissionais de centro de acolhimento e ainda vários centros de saúde da região assim como as comissões de protecção de crianças e jovens em risco.

A sessão de trabalho decorreu durante todo o dia com a orientação de Raul Coelho, coordenador do NHACJR – Hospital de Faro; Maia Neto, membro da CNPCJP; Leonor Santos, coordenadora do Sector HSAC do IAC, e Rosalvo Almeida, coordenador do Gabinete

de Utente da ARS do Norte.

Desta jornada de trabalho resultou a partilha de experiências com os participantes, a reflexão de vários casos que se colocam no dia-a-dia e que envolvem vários profissionais, a agilização dos vários procedimentos e a eficácia na articulação dos serviços da protecção.

Por último verificou-se a necessidade de criar e firmar procedimentos com todas as entidades envolvidas tendo por objectivo o interesse a da criança e a necessidade de se realizar uma reunião mais restrita

com os principais interlocutores incluindo a medicina legal e o Ministério Público, para concretização das linhas definidas.

O **workshop** contou ainda com a presença inicial do presidente da Administração Regional de Saúde do Algarve, Rui Lourenço, e da presidente do Conselho de Administração do Hospital, Ana Paula Gonçalves.

**SECTOR DA HUMANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO À CRIANÇA**

# DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

*A criança / Toda a criança /  
Seja de que raça for, / Seja negra,  
branca, / Vermelha, amarela, / Seja  
rapariga ou rapaz, / Fale que língua  
falar, / Acredite no que acreditar /  
Pense no que pensar, / Tenha nascido  
seja onde for, / Ela tem direito... (...)*

[Matilde Rosa Araújo,  
"Os Direitos da Criança"]

... a ver respeitados os Direitos que lhe são consagrados na Convenção dos Direitos da Criança.

No entanto, alguns destes Direitos ficam só no papel. Nem todas as crianças têm as mesmas oportunidades, nem todas têm o carinho e protecção que precisam.

É, em especial para estas crianças que o Projecto Rua procura tornar o Dia Mundial da Criança num dia especial.

Assim, numa união de esforços com outras instituições, realizaram-se várias iniciativas, em diferentes comunidades, com o objectivo de comemorar este dia de uma forma diferente.

O Projecto Rua colaborou com uma equipa de sete pessoas na comemoração do Dia Mundial da



Criança no Jardim de Belém. Esta actividade foi organizada pela CPCJ – Lisboa Ocidental e contou com a participação de variadas instituições.

Além de informações sobre as instituições e serviços locais, o público em geral, especialmente os mais pequenos, contaram com variados **ateliers** e jogos para se divertirem. Só da parte do Projecto Rua houve a dinamização de cinco ateliers diferentes: pinturas/desenhos, construção de papagaios de papel, "pescafeta", construção de bijutaria e o Jogo das Minas.

LEMBRAR AS CRIANÇAS DOS OS DIAS

A equipa do Bairro Olival do Pancas aproveitou esta iniciativa e

deslocou-se da Pontinha até Belém com um grupo de 20 crianças para participarem nesta tarde de festa.

As crianças desta comunidade continuaram ainda em festa no dia 2 de Junho, em que cerca de 30 crianças se deslocaram até Braga onde passaram

o dia inteiro na Bracalândia – terra da brincadeira e diversão. Todas as crianças levaram vestida uma **T-shirt** pintada por elas uns dias antes, com o nome e um desenho à escolha de cada um.

Um grupo de cerca de 50 crianças do Bairro 6 de Maio, acompanhadas pelo Centro Social do Bairro 6 de Maio e pelo Projecto Rua foi ver o espectáculo da Leopoldina, no Coliseu dos Recreios.

Vamos continuar a batalhar para que as crianças sejam lembradas todos os dias do ano, da forma especial que merecem e precisam, e não só no dia 1 de Junho.

CARMEN LOPES

## COOPERAÇÃO EM MAPUTO

O IAC-Projecto Rua teve em curso recentemente uma acção no âmbito da cooperação que mantém com o Centro de Encontro de Maputo – Moçambique.

Esta instituição trabalha com crianças de rua da cidade de Maputo. O projecto Escola de Rua do Centro de Encontro dinamiza uma escola de rua que realiza actividades com crianças de rua desta cidade, fornece-lhes alimentação e apoia na sua integração na família. Para

além disso, possui um centro de acolhimento para menores e meninos de rua, os quais recebem aulas da 1ª à 5ª classe, correspondentes ao 1º ciclo do Ensino Básico Português.

Alguns dos jovens mais velhos são inseridos em empresas onde aprendem profissões que não requerem muita escolarização.

Neste sentido, o Projecto Rua recebeu um animador/professor de Rua, o Celso Nuvunga, de 22 a 30 de Junho, que realizou um mini-

estágio no Projecto, no qual aprendeu novas metodologias de intervenção com crianças de rua, desenvolveu competências e adquiriu conhecimentos ao nível das estratégias de dinamização da Unidade Móvel Lúdico-Pedagógica. Para além disso, o Celso participou também na 16ª Acção de Formação para Animadores, organizada pelo Projecto Rua nos dias 26 a 29 de Junho de 2007.

MARIA JOÃO CARMONA



# “LER PARA QUÊ?”

Aliando o espírito das comemorações do Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos à importância da leitura para o desenvolvimento harmonioso na infância e assinalando o Dia Mundial da Criança, realizou-se, no Auditório da Faculdade de Ciências Social e Humanas, no dia 31 de Maio, o Encontro subordinado ao tema “Ler para quê?”.

A abertura deste encontro ficou a cargo do director da Faculdade, João Sáàgua, seguindo-se uma comunicação por parte da presidente do IAC, Manuela Eanes.

Estiveram ainda presentes especialistas de diferentes áreas que deram o seu contributo na reflexão sobre a importância da leitura para o desenvolvimento harmonioso na infância.

Neste Encontro, que teve uma



organização conjunta entre o IAC e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, fez-se a entrega simbólica dos livros infantis da autoria do Rui Zink ao IAC. Foram cerca de 6.000 exemplares oferecidos ao IAC, os quais têm vindo a ser distribuídos por variadas instituições parceiras.

Aproveitando este trabalho de parceria, foi assinado um Protocolo



de Cooperação entre a Faculdade e o IAC, em que ambas as instituições se propõem cooperar no domínio dos seus âmbitos específicos de acção, no sentido de melhor realizarem os respectivos objectivos e, sobretudo, contribuir para a melhoria da situação da infância no nosso país.

CARMEN LOPES

EUROPEAN ASSOCIATION FOR CHILDREN IN HOSPITAL

## PORTUGAL REPRESENTADO PELO IAC

Pela primeira vez, Portugal, através do Sector da Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança do IAC, participa como membro de pleno direito no Comité da European Association for Children in Hospital, associação em conjunto com a França, Inglaterra, Dinamarca, Suécia, Itália, Finlândia, Islândia, Suíça, Áustria e Alemanha. Tendo sido discutida e aceite a entrada de mais sete países, Áustria, República Checa, Croácia, Grécia, Hungria, Eslovénia e Espanha.

Nestes 4 dias de trabalho, na Áustria, de 12 a 15 de Abril, destacamos a reflexão das linhas condutoras do trabalho para o próximo biénio: análise da implementação

da Carta da Criança Hospitalizada; definição de indicadores de qualidade na prestação de cuidados; discussão do exercício do consentimento informado nas pesquisas farmacológicas em crianças, conforme a directiva 2001/20/CE do Parlamento Europeu e do Conselho de 4 de Abril de 2001; participação de cada país no Grupo “Crianças e Adolescentes” do projecto “Hospitais Promotores de Saúde”, da Organização Mundial de Saúde, cujo objectivo principal assenta na definição de guidelines, modelos e indicadores da prestação de cuidados de saúde às crianças e adolescentes, tendo em conta as suas necessidades específicas.

Por último, analisou-se a edição

conjunta de um postal de informação às crianças e suas famílias, acerca da importância da sua participação nas tomadas de decisão face aos procedimentos terapêuticos durante o internamento, a ser distribuído em todos os países.

Considerou-se pertinente prosseguir com a realização de encontros internacionais ficando o próximo agendado de 12 a 14 de Setembro de 2008, em Helsínquia, cujo tema será “Brincar no Hospital”.

SECTOR DA HUMANIZAÇÃO DOS  
SERVIÇOS DE ATENDIMENTO À CRIANÇA

# I A C P R E S E N T E

- Matilde Sirgado, numa acção de formação aos técnicos do Centro Social e Paroquial de St.Ant. dos Cavaleiros, a 10 e 11 de Abril, com o tema "O abuso sexual e maus-tratos em relação às crianças".
- Isabel Limão, Paula Ribeiro e Pedro Rodrigues, em 9 e 10 de Abril, na acção de formação "Comportamentos Tutorias", organizado pela Mediação Escolar, em Lisboa.
- Vítor Pacheco dinamizou, a 10 de Abril, na Escola Superior de Educação de Coimbra, o **workshop** "Os Meios Audiovisuais ao Serviço da Educação".
- Isabel Limão e Paula Ribeiro apresentaram a 14 de Abril, a comunicação "Construindo a Cidadania... Brincando", na Fundação Benjamim Dias Costa, em Avanca.
- A 18 de Abril, Maria João Cosme, do SOS-Criança e a coordenadora do Projecto Rua, Matilde Sirgado, deram formação em mais um curso do Núcleo Mulher e Menor da GNR, na Escola Prática da GNR em Queluz.
- Maria João Malho representou o IAC no "Colóquio Direito das Crianças e Jovens", no grupo de trabalho "Respostas Comunitárias", em 20 e 21 de Abril, organizado pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada e o Centro de Estudos Judiciários do Ministério da Justiça.
- A 24 de Abril, o Pólo de Coimbra da Rede Construir Juntos organizou a reunião temática "144 – Linha de Emergência Social", dinamizada por Emília Borges Santos, do Centro de Segurança Social de Coimbra.
- Manuela Eanes esteve presente no dia 3 de Maio, na abertura da campanha Pirlampo Mágico 2007, presidida por Maria Cavaco Silva, no Pavilhão do Conhecimento.
- No dia 9 de Maio, Maria João Malho, no Instituto Nacional de Estatística, no "Seminário Geracional Crianças e Idosos".
- Alexandre Graça e Teresa Mendes, do Projecto Rua, realizaram uma acção de formação sobre "Dinâmicas de expressão dramática", a 10 de Maio, para profissionais da área da Educação das instituições parceiras do NAC.
- Nos dias 19 e 20 de Maio, Coelho Antunes, Elza Chambel e Matilde Sirgado estiveram em Bruxelas, na reunião do Conselho de Administração Rede Europeia de Acção Social.
- Pedro Rodrigues e Vítor Pacheco dinamizaram, em 17 e 18 Maio, uma Acção de Formação sobre os Direitos da Criança, na Escola EB 2/3 Martim de Freitas, Coimbra.
- Paula Ribeiro participou, a 23 de Maio, no seminário "Trabalho Social nas Escolas – Prós e Contras", no âmbito do Centro de Investigação Identidade(s) & Diversidade e da Direcção do Curso de Serviço Social, na Escola Superior de Educação de Leiria.
- O Fórum Construir Juntos de Coimbra realizou o Encontro "Desaparecimento e Exploração Sexual de Crianças", no Auditório do IPJ, em Coimbra, a 29 de Maio.
- No dia 29 de Maio, Matilde Sirgado, na Conferência sobre Maus-tratos a Crianças e Jovens, organizada pela Câmara Municipal de Albufeira.
- No dia 8 e 9 de Junho, Alexandra Simões, na VI Assembleia Geral da Federação Europeia das Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente, em Bruxelas.
- Maria João Malho e Isabel Pato, num espaço para atendimento de crianças e famílias da Organização Mundial da Educação Pré-Escolar, a 14 de Junho, no Bairro da Cruz Vermelha estiveram presentes.
- No dia 27 de Junho, Paula Duarte, Ana Isabel Carichas e Brito Soares na reunião de avaliação do programa Daphne, em Bruxelas.

- Nos dias 27 e 28 de Junho, Matilde Sirgado e Ana Isabel Carichas, em Bruxelas, no Projecto "Former Sans Exclure".
- Matilde Sirgado, Coelho Antunes e Aza Chambel Assembleia Geral da ESAN, nos dias 30 de Junho e 1 de Julho.
- Manuela Eanes participou na celebração do aniversário da escritora Matilde Rosa Araújo, organizado pelo Centro de Estudos e Recursos de Literatura e Literacia, que se realizou na Escola Marquês de Pombal e teve a participação de crianças.
- Manuela Eanes, com Jorge Jardim Gonçalves, Manuela Ferreira Leite, Isabel Canha, António Mexia, António Sousa, Carlos Borrego, Jorge Moreira da Silva e José Frias Gomes, integrou o júri da 2ª edição de Prémio Cidadania das Empresas e Organizações Não Governamentais, cujos prémios foram entregues a 21 de Junho.

## IAC NOS MEDIA

- No dia 2 de Abril, Maria João Cosme foi entrevistada para a revista "Pais e Filhos", sobre o Serviço SOS-Criança.
- Manuel Coutinho entrevistado no âmbito da problemática das "Crianças Desaparecidas" entre os dias 4 e 30, do mês de Maio: RTP1, Rádio Renascença ("Bulling"), Telejornal da RTP1, revista "Sábado", RDP, "Diário Regional de Viseu" ("SOS-Criança"), "Público", SIC, Rádio Mira Mar, "Diário de Notícias", Diário de Notícias online, Fórum TSF, Rádio Renascença, revista "Visão", revista "Máxima", jornal "O Metro", revista "Nova Gente", Rádio Renascença, RTP2 (Programa Igreja), revista "Lux", Rádio Paris Lisboa, Rádio Comercial, Rádio Antena Um, jornal "Expresso", jornal "Destak", jornal "O Metro", Telejornal da RTP1, Fórum Antena Aberta da RDP, Fórum

da Televisão Porto – TV, TV Record, Rádio Clube Português, semanário “Sol”, Agência Lusa, TV Net, jornal “Internacional”, jornal “Primeiro de Janeiro”, jornal “Portugal Diário”, jornal “Correio da Manhã”, jornal “Madeira” e jornal “Açores”.

● Manuela Eanes foi convidada do programa “Portugal no Coração”, da RTP 1, dia 26 de Abri, para falar do IAC e das suas actividades.

● Alexandra Simões, participou no debate, no dia 8, 11 e 15 de Maio, na SIC Notícias, no jornal “Resident – Algarve”, no Diário Digital e no jornal “Expresso”, sobre “Crianças Desaparecidas” e, na RTP2, sobre

“Segurança na NET”.

● Matilde Sirgado participou no programa Prós e Contras da RTP1 no dia 15 de Maio, subordinado ao tema do desaparecimento e exploração sexual de crianças. E no dia 25 de Maio, no programa “Bom dia Portugal”.

● Neste dia, o Programa “Sociedade Civil”, da RTP2, transmitiu uma reportagem sobre o trabalho do Projeto com crianças de rua. Participaram na reportagem Conceição Alves, Matilde Sirgado e Paula Paçó.

● Maria João Malho, no dia 1 de Junho, no programa da SIC Notícias “Opinião Pública”, sobre o Dia

Mundial da Criança; no programa da SIC Mulher “Essência”, cuja temática foi “Pequenos famosos” e no canal SAPO Notícias sobre “Dia da Criança: E daqui a 20 anos?”.

● Paula Duarte entrevistada pelo Rádio Clube Português, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança, no dia 1 de Junho.

● No dia 6 de Junho, Matilde Sirgado participou no programa da TVI “As tardes de Júlia”, sobre crianças desaparecidas.

● A 15 de Junho, Maria João Malho no programa da Rádio Renascença “Realidades de Lisboa” conduzido pela jornalista Anabela Góis.

## DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

# JUNTA DE FREGUESIA DO SANTO CONDESTÁVEL

A Junta de Freguesia do Santo Condestável e o Sector da Actividade Lúdica do IAC organizaram no dia 1 de Junho um programa de actividades para todas as crianças e suas famílias no Adro da Igreja do Santo Condestável.

Este programa foi desenvolvido no âmbito do Projecto “Aprender, Sentir e Pensar” levado a cabo por esta Junta de Freguesia, com o apoio técnico do sector, e pretendeu envolver a comunidade em torno de diversos espaços: “jogos dos nossos avós” (jogos tradicionais), “contos dos nossos pais” e “histórias de todos os dias” (contador de histórias), “oficinas das artes do brincar e do criar” (tererés e pinturas faciais), “animações” (animadores), “percorrer e descobrir... tropelias vamos ter” (Pedipaper), “Ali Babá e o Castelo das Arábias” e “Alvíssaras, Capitão Barba



Negra” (insufláveis) e espaço “Cucu-bebé” (jogos e estruturas para os mais pequenos).

Estas actividades dirigiram-se a todas as crianças da freguesia, tendo contado com a participação das escolas públicas e privadas, contabilizando-se a sua utilização por mais de 1600 crianças, entre as 9h30 e as 18h30.

Os grupos escolares foram orientados para que percorressem todas as actividades em curso e a

opinião global dos educadores e professores foi muito positiva.

Todas as crianças que participaram no Dia Mundial da Criança do Santo Condestável receberam várias lembranças, assim como um certificado de participação nas actividades.

Os dois insufláveis estiveram em permanente funcionamento, gerando um entusiasmo e uma euforia, por vezes, difíceis de controlar. Mais calmo e recatado, mas também com grande afluência esteve o espaço “Cucu-Bebé”, destinado aos mais pequenos e muito elogiado pelos adultos, por não ser frequente a existência deste tipo de espaços nas comemorações do Dia da Criança.

COORDENAÇÃO DO SECTOR DA  
ACTIVIDADE LÚDICA

# EDITORIAL

CONTINUAÇÃO DA P. 1

Podemos dizer que desde a primeira hora estivemos atentos às novas realidades, aos novos interesses e aos novos desafios e que tivemos a plena consciência que trouxemos para a ordem do dia esta preocupação com os Direitos da Criança, que por vezes passava tão despercebida.

De forma rigorosa e convictos de que não existem atalhos para os caminhos que valem a pena, provocamos o debate e a reflexão, estudamos respostas válidas e soluções alternativas, articulamos a nossa acção com a acção de tantos outros, que de uma maneira ou de outra sentiam que se tinham de associar a esta tão nobre causa.

Porque novos tempos trazem novos desafios e os novos desafios requerem novas respostas, foi preciso pensar Projectos dinâmicos e inovadores, que, em diferentes áreas, foram, em cada momento, actualizando o seu campo de intervenção, melhorando os seus procedimentos e debelando muitos dos problemas, com que se confrontavam as crianças e para os quais a resposta era quase sempre insuficiente.

Como organização da Sociedade Civil e em estreita colaboração com o Estado, que independentemente das suas convicções políticas e partidárias sempre reconheceu a sua acção como de superior interesse, no que diz respeito à prevenção e promoção dos Direitos da Criança. A nossa caminhada, que se pauta por ser segura e firme, reveste-se de grande complexidade, os problemas humanos têm de ser tratados com grande seriedade, respeito e agilidade.

Um dos problemas humanos que nos têm vindo a preocupar é o fenómeno do desaparecimento de crianças, problemática a que ninguém fica indiferente. Estamos

convictos que é um dos maiores desafios com que a sociedade actual se confronta permanentemente, é uma luta desigual, contra um adversário poderoso, muitas vezes bem organizado, sem rosto, sem escrúpulos e que age de forma silenciosa e ardilosa.

Desde que se começou a esboçar este fenómeno em Portugal que o Instituto de Apoio à Criança, enquanto organização da Sociedade Civil, se apercebeu de que era preciso actuar de forma articulada e organizada, com o objectivo não só de sensibilizar o Mundo para este problema, mas também para agir, criando respostas concretas que contribuíssem para a busca de Crianças Desaparecidas e/ou Sexualmente Exploradas. Todo este trabalho diário que temos vindo a preparar e a desenvolver a nível nacional é potenciado por uma forte parceria internacional, que tem contribuído sobremaneira para uma melhor compreensão deste fenómeno e para uma maior responsabilização dos Estados, no apoio às organizações da Sociedade Civil, que, com ele, contribuem para combater o Desaparecimento de Crianças.

Conseguimos chegar até aqui, mas temos de continuar porque, para além de tudo, o que já fizemos e de que muito nos orgulhamos, temos plena consciência que quando se trabalha para a Criança, este trabalho tem de ser sempre continuado e aperfeiçoado, com o objectivo de atingir e realizar sempre e cada vez melhor, uma tarefa que, como todos bem sabemos, nunca terá fim.

Temos plena convicção que ajudamos a construir um mundo concreto, com crianças mais felizes.

O desafio é muito grande, precisamos de todos para fazer esta caminhada.

MANUEL COUTINHO

## À VOLTA DE JOÃO DOS SANTOS

João dos Santos, médico psicanalista a quem as crianças do nosso país tanto devem, continua a “inspirar” técnicos de infância.

Foi assim nos dias 25 e 26 de Maio, quando se realizou em Coimbra, por iniciativa de um grupo de estudantes e com o apoio do Instituto Superior Miguel Torga, o Encontro “À volta do mundo da criança, guiados por João dos Santos”. Uma larga equipa de especialistas abordou assuntos relacionados com a Obra de João dos Santos.

Também a Escola EB1 João dos Santos comemorou, no dia 20 de

Junho, o seu 30º aniversário.

E o Centro Doutor João dos Santos – Casa da Praia levou a cabo, nos dias 18 e 19 de Abril, o seu 4º Encontro subordinado ao tema “Construção e reparação da vida psíquica no meio escolar”. Vários técnicos do IAC estiveram presentes.

Por outro lado, a Assírio e Alvim publicou a primeira de sete obras de autoria de João dos Santos, com textos inéditos, com o título “Ensinam-me a Ler o Mundo à Minha Volta”. O lançamento foi no dia 26 de Junho, no Centro Cultural de Belém, e nele esteve presente Manuela Eanes.

